



Informação com embargo até sábado, dia 07 de setembro, às 00h01

Expedição Oceano Azul Gorringe

Fundação Oceano Azul, Oceanário de Lisboa, ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e Marinha Portuguesa realizam expedição ao monte submarino Gorringe, a montanha mais alta da Europa Ocidental

- **Entre 7 e 28 de setembro, 26 cientistas reunirão informação científica que servirá de base à implementação de medidas de proteção deste hotspot de biodiversidade único.**

A **Expedição Oceano Azul Gorringe** cobrirá a área deste monte submarino, com 220 km de comprimento e 80 de largura, localizado na Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Portugal Continental e que, com cerca de 5000 metros de altura, é a **maior montanha da Europa Ocidental**. A bordo do histórico **navio Santa Maria Manuela** e de dois veleiros estarão **26 cientistas** que trabalharão entre sábado, dia 07 de setembro e dia 28 de setembro.

Esta iniciativa surge no contexto da necessidade de conhecer e proteger o património natural do país, respondendo às políticas nacionais, europeias e internacionais de proteção e gestão sustentável do oceano. **Esta expedição tem como promotores a Fundação Oceano Azul, o Oceanário de Lisboa, o Governo português, através do Ministério do Ambiente e Energia e do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a Marinha Portuguesa.** Contando com o envolvimento institucional do Fundo Ambiental, Autoridade Marítima Nacional, OCEANA, National Geographic Pristine Seas e WAITT Institute, terá também a parceria fundamental de instituições científicas como: Instituto Hidrográfico, CCMAR, Universidade do Algarve, CESAM - Universidade de Aveiro, CIBIO – Universidade do Porto, MARE – Politécnico de Leiria,



Okeanos - Universidade dos Açores, SPEA, AIMM, Aquário Vasco da Gama, Moss Landing Marine Laboratories - San Jose State University, bem como do Marine Futures Lab - University of Western Australia e o Laboratory of Applied Bioacoustics - Univ Politécnica da Catalunya. Esta expedição permitirá consolidar e alargar o conhecimento científico sobre este oásis do Atlântico, reunindo informação científica relevante para servir de base à gestão desta importante área da Rede Natura 2000 e à sua implementação como Área Marinha Protegida, acelerando o cumprimento da meta 30x30 por Portugal.

Localizado a 200 quilómetros da Ponta de Sagres, a sudoeste de Portugal continental, a montanha subaquática Gorringe é considerada uma zona prioritária para a conservação na Europa, pela sua riqueza biológica. No Gorringe estão presentes diversos *habitats*, desde zonas mais perto da superfície cobertas de florestas de algas até ao mar profundo, onde existem jardins de corais de águas frias e campos de esponjas. Esta montanha é um íman de vida marinha no Atlântico, onde também se concentram grandes cardumes de peixes e tubarões e que está na rota migratória de mamíferos marinhos como baleias e golfinhos bem como de tartarugas. Estudos anteriores recolheram evidências desta singularidade e elevado valor ecológico, mas também da sua vulnerabilidade, reportando cerca de 850 espécies, incluindo espécies ameaçadas.

Esta expedição reunirá uma equipa de investigadores nacionais e internacionais, utilizando uma grande diversidade de metodologias científicas e tecnologias com o objetivo de avaliar o estado de conservação do ambiente marinho e produzir um relatório científico que sintetize os valores biológicos e ecológicos desta área de grande importância para a conservação do oceano. Pretende-se que os resultados desta expedição venham a apoiar recomendações de medidas de conservação e gestão a implementar neste oásis oceânico.

Ao longo de três semanas, esta expedição científica, liderada por Emanuel Gonçalves, responsável científico e administrador da Fundação Oceano Azul, e



Henrique Cabral, biólogo e investigador no Institut National de Recherche pour l'Agriculture, l'Alimentation et l'Environnement (INRAE) em França, recolherá amostras e imagens para a caracterização da biodiversidade e habitats marinhos da zona.

Com recurso a mergulho científico e a várias tecnologias como drones, sistemas de câmaras de vídeo com isco para atração da megafauna (BRUV – *Baited Remote Underwater Video* e vídeo landers) e um veículo operado remotamente (ROV - *Remotely Operated Vehicle*), será possível aceder a zonas que, até hoje, têm sido muito pouco estudadas e complementar as lacunas de conhecimento. Estarão também a decorrer trabalhos nas áreas de bioacústica e cartografia dos fundos marinhos, com a colaboração do Instituto Hidrográfico da Marinha Portuguesa.

Com os dados e imagens recolhidos, será produzido um relatório científico, que contribuirá para o diagnóstico do estado de saúde e valor ecológico desta montanha do país. Utilizando essa informação, será possível adotar as melhores medidas de gestão para proteger e valorizar o capital natural azul. Para além deste relatório científico, será produzido um documentário que mostre a todos os portugueses as riquezas deste património subaquático.

Sobre a Fundação Oceano Azul

A Fundação Oceano Azul é uma fundação internacional, baseada em Portugal e criada em 2017. Sob o mote ***From the ocean's point of view***, a sua missão é contribuir para um oceano saudável e produtivo para benefício de toda a vida no planeta. Baseado na ciência, o trabalho da Fundação contribui para **proteger, desenvolver e valorizar o Capital Natural Azul**, integrando áreas fundamentais como a **Conservação do Oceano**; a **Defesa Internacional do Oceano**; a **Economia Azul**; não deixando de se focar também na Literacia e Educação e na Capacitação da sociedade civil. O modelo de mudança da Fundação permite, assim, desenvolver projetos focados em Áreas Marinhas Protegidas e pescas sustentáveis, e ao mesmo tempo trabalhar no aconselhamento a Governos e decisores, para fazer avançar a agenda internacional dedicada ao oceano nomeadamente trabalhando com outras fundações e organizações da sociedade civil, a ONU e UE. A Fundação desenvolve também campanhas de comunicação, para aumentar o impacto da ação da Fundação através de uma maior sensibilização e consciência sobre a importância de proteger e restaurar o oceano.

Sobre o ICNF

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. é um instituto público de administração indireta do Estado. É Autoridade Nacional para a Conservação da



Natureza e também Autoridade Florestal Nacional.

Gere o património natural e florestal, envolvendo os atores do desenvolvimento territorial nas medidas e ações de conservação da natureza e de gestão da floresta.



Sobre a Marinha Portuguesa

A Marinha Portuguesa é um Ramo das Forças Armadas, dotado de autonomia administrativa, que se integra na administração do Estado, através do Ministério da Defesa Nacional.

A Marinha tem como missão “promover e proteger os interesses de Portugal no e através do mar” através de três agregados de funções, ligadas à Defesa, à Segurança e Autoridade e ao Desenvolvimento, que permitam a Portugal o livre, sustentável e justo Uso do mar.

CONTACTOS MEDIA:

Manuel Louro | manuel.louro@jlma.pt | +351 918 881 124

Salvador Silveira | ssilveira@jlma.pt | +351 918 784 665

Maria João Soares | mjsoares@jlma.pt | +351 914 237 487